

Histórico

Aguti, ou Acutia, ou simplesmente Cotia é o nome de roedor da família dos “cávidas”, de quem os indígenas, primitivos habitantes da região, tiraram o nome do local onde, desde o século XVII, os viajantes entre São Paulo e Sorocaba faziam sua parada.

Aí, em 1713 o coronel Estevão Lopes de Camargo e o padre Mateus de Lara Leão, auxiliados por Fernão Dias Paes e Gaspar de Godoy Moreira, fundaram a capela de Nossa Senhora do Monte Serrat.

Foi nessa época, também, que se radicou na localidade a família Camargo, depois de diversas lutas com os Pires, contribuindo para o desenvolvimento da povoação que, em 1723, foi elevada à freguesia.

Por Lei de abril de 1856 da Província de São Paulo, “Acutia“ foi considerada Vila, instalando-se a primeira Câmara de Vereadores.

No entanto, a rivalidade entre os Camargos e os Pires, por disputa de terras, chegou em 1760 à verdadeira “guerra civil”, que contribuiu para a decadência e estagnação que atingiu várias Vilas da região.

Cotia participou da Revolução Liberal de 1842, quando aí estiveram acamadas tropas lideradas por Tobias de Aguiar e pelo padre Diogo Antônio Feijó, criado por sua mãe nessa Vila, até os onze anos de idade.

Gentílico: cotiano

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora do Monte Serrat de Cotia, em 1723, no município de São Paulo.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora do Monte Serrat de Cotia, pela lei estadual nº 7, de 02-04- 1856, desmembrado do município de São Paulo. Sede na antiga povoação de Nossa Senhora do Monte Serrat de Cotia. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-01-1857.

Elevado à condição de cidade com a denominação Cotia, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Cotia (ex-Nossa Senhora do Monte Serrat de Cotia), é constituído do distrito sede.

Pela lei nº 1471, de 19-10-1920, é criado o distrito de Itapevi e anexado ao município de Cotia.

Em divisão referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Cotia e Itapevi.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, é criado o distrito de Caucaia do Alto e anexado ao município de Cotia.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, é criado o distrito de Jandira com terras desmembradas do distrito de Itapevi e anexado ao município de Cotia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Cotia, Caucaia do Alto, Itapevi e Jandira.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembra do município de Cotia o distrito de Itapevi. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Cotia, Caucaia do Alto e Jandira.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembra do município de Cotia o distrito de Jandira. Elevado à categoria de município. Sob a mesma lei estadual é criado o distrito de Raposo Tavares e incorpora ao município de Cotia.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 3 distritos: Cotia, Caucaia do Alto e Raposo Tavares.

Pela lei estadual nº 3198, de 23-12-1981, desmembra do município de Cotia o distrito de Raposo Tavares, para constituir o novo município de Vargem Grande Paulista.

Em divisão territorial datada de 01-06-1995, o município é constituído de 2 distritos: Cotia e Caucaia do Alto.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Nossa Senhora do Monte Serrat de Cotia para Cotia, alterado pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.